



Avanços nos estudos da fauna em Corredores Ecológicos no Brasil: uma revisão bibliográfica

Natália Satsuki Osita, Carlos Ramón Ruiz-Miranda, Priscila da Silva Lucas

O Brasil é coberto por diferentes biomas, nos quais sua vegetação natural está sendo substituída por outros tipos de cobertura de terra, a maioria associada a atividades econômicas que degradam o meio ambiente. São as principais causas da perda de habitat, fragmentação e perda de diversidade biológica. Uma das ações para desfragmentação florestal é restaurar a conectividade do habitat, de modo que os corredores ecológicos têm sido importantes ferramentas para aumentar a conectividade entre manchas isoladas nas paisagens naturais, promovendo o movimento da fauna entre os ambientes, de forma a favorecer o fluxo gênico, a conservação da biodiversidade e auxiliar nos processos biológicos. Porém, existem poucos estudos que quantificam a taxa de uso e/ou a eficácia dos corredores em nível de populações e comunidades no Brasil. O presente estudo visa realizar uma revisão bibliográfica sobre os avanços dos estudos com corredores ecológicos no Brasil. Para a revisão, reunimos dados de 2005 à 2019 nas bases de dados do Web of Science e Google Scholar. Uma combinação das palavras-chave "corredor ecológico + fauna + Brasil", "conectividade + fragmentação + Brasil" e "corredor + espécies + Brasil" foram usadas para encontrar as fontes. Incluímos estudos que levaram em conta a implementação e a eficácia dos corredores. Ao total foram 21 artigos, 2 relatórios, 8 dissertações e 2 livros usados para a revisão. Nós achamos 16 estudos relativos ao monitoramento da fauna em corredores ecológicos na Mata Atlântica, três no bioma Cerrado e um estudo na região Amazônica. A duração dos monitoramentos dos corredores ecológicos variou entre 2 meses à 6 anos (média de 2 anos). A metodologia aplicada para as amostragens da fauna teve uma grande variação entre métodos diretos e indiretos, dependeu do grupo-alvo, para mamíferos voadores e aves foram mais usadas redes de neblina; para mamíferos não voadores foram mais usadas: armadilhas fotográficas, armadilhas tipo Tomahawk e observação direta e indireta através de rastros e fezes. Os mamíferos (incluindo pequenos, médios e grandes) foram o grupo mais avaliado nos estudos (32,3%), seguido das aves (14,7%). Nós não achamos estudos sobre répteis e anfíbios como os grupos-alvo. Estudos demonstraram o uso dos corredores pela fauna, indicando que os corredores são uma boa estratégia para restaurar a conectividade, no entanto, precisamos de mais estudos sobre sua efetividade para indicar quanto progresso eles fornecem

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF
Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ*



Advances on wildlife studies on Ecological Corridors in Brazil: a literature review

Natália Satsuki Osita, Carlos Ramón Ruiz-Miranda, Priscila da Silva Lucas

Brazil is covered by different biomes, which are being replaced rapidly from its natural vegetation to take place to other types of land cover, mostly associated with economic activities that degrade the environment. Those are major cause of habitat loss, fragmentation, and loss of biological diversity. One of the actions applied for forest defragmentation is to restore habitat connectivity. Ecological corridors have been important tools to increase connectivity among isolated patches in natural landscapes, promoting animal movement among environments, in a way that favors gene flow, biodiversity conservation, and assists in biological processes. However, there are few studies that quantify the use rate or/and the effectiveness of corridors at the level of populations and communities in Brazil. The present study aims to conduct a literature review on the advances of the studies with ecological corridors in Brazil. For the review, we gathered data from 2005 to 2019 in Web of Science and Google Scholar databases. A combination of the key-words “ecological corridor + wildlife + Brazil”, “connectivity + fragmentation + Brazil” and “corridor + species + Brazil” were used to finds sources. We included studies that took into account the implementation, and the effectiveness of ecological corridor. In total, 21 articles, 2 reports, 8 dissertations, and 2 books were used for this survey. We found 16 studies concerning the monitoring of wildlife in ecological corridors in the Atlantic Rain forest, three studies in the Cerrado biome, and one study in the Amazon region. The duration of the monitoring in ecological corridors ranged from 2 months to 6 years (mean of 2 years). The methodology applied for sampling wildlife varied greatly between direct and indirect methods, depending on the target group; for flying mammals and birds mist nets were most used; for non-flying mammals the most used were: camera traps, Tomahawk live traps, and direct and indirect observation through tracks and droppings. Mammals (including small, medium and large-sized) were the group most evaluated in the studies (32.3%), followed by birds (14,7%). We did not find studies about reptiles and amphibians as the target-groups. Studies show the use of corridors by wildlife indicating that corridors are a good strategy to restore connectivity, however, we need more studies about their effectiveness to indicate how much improvement they provide.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF
Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ*